

Laudo de Viabilidade Econômico e Financeiro

JULIATTO Foggiatto & CIA. LTDA - Em Recuperação Judicial

Curitiba-PR, 15 de janeiro de 2025



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSPG T2F6K VGZ8U TKFAR

Sumário

- I. Considerações Iniciais
- II. Breve Histórico
- III. Metodologia
- IV. Indicadores Econômicos
- V. Premissa das Projeções de Resultado
- VI. Projeção de Resultados – Demonstrativo DRE
- VII. Premissas de Pagamento do Plano aos Credores
- VIII. Premissas para Fluxo de Caixa
- IX. Projeções de Fluxo de Caixa
- X. Considerações Finais



I. Considerações Iniciais

Objeto. O Laudo Econômico-Financeiro ("Laudo"), tem como objetivo principal avaliar e demonstrar a viabilidade financeira da Recuperanda no contexto do Plano de Recuperação Judicial ("Plano" ou "PRJ"), conforme prevê o disposto no Art. 53 da Lei de Recuperação e Falência (Lei 11.101/05).

Considerações Iniciais. Este trabalho destina-se ao PRJ da Recuperanda denominada **JULIATTO FOGGIATTO & CIA. LTDA** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no **CNPJ/MF sob nº 80.189.178/0001-61**, com sede na Rua Dr. Murici, 4251, Bairro Costeira, CEP 83.015-290, Município de São José dos Pinhais, Estado do Paraná. O Laudo é destinado única e exclusivamente como subsídio a proposta financeira apresentada pela Recuperanda aos credores no Plano, nos autos do processo **nº 0019439-39.2024.8.16.0194**, em trâmite perante a comarca da Região Metropolitana de Curitiba – Foro Central de Curitiba, 25ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de Curitiba – PROJUDI.

Equipe Técnica. O trabalho foi desenvolvido durante o mês de novembro e dezembro de 2024, pela equipe técnica da Ícono Empresarial Ltda ("Ícono"), composta pelos profissionais:

- ☐ Fábio Leite de Oliveira, Economista, inscrito no CORECON/DF 7.359
- ☐ Romulo S. Baldissera, Economista, inscrito no CORECON/SC 3.458

Fonte de Informações. As informações fiscais e gerenciais, bem como as premissas utilizadas para as projeções foram fornecidas pela Recuperanda, a qual é responsável pela sua veracidade, uma vez que não foi escopo deste trabalho qualquer investigação independente ou ainda processo de auditoria das informações.

Estas informações serviram de base para a construção da projeção de resultados ao longo do período que abrange os pagamentos dos créditos oriundos da Recuperação Judicial. As análises contidas neste documento estão baseadas em projeções de resultados futuros através de premissas alinhadas juntamente com a diretoria da empresa, refletindo as expectativas que as Recuperandas esperam para o seu futuro.

ÍCONO



I. Considerações Iniciais

Ressalvas. Foram considerados nas projeções econômicas e financeiras o atual cenário macroeconômico juntamente com as perspectivas do setor de atuação da empresa. No entanto, se tratando de projeções, os cenários apresentados podem não se confirmar, tendo em vista fatores externos à organização, além de alterações no cenário macroeconômico, políticas monetárias e fiscais, riscos de inadimplência, fatores de mercado entre outros.

A efetivação das projeções dependerá do cumprimento das medidas de reestruturação apresentadas no Plano, por parte da Recuperanda, além da conciliação das tendências e projeções descritas neste documento.

A Ícono e seus profissionais não serão responsáveis por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes de uso do estudo de viabilidade objeto deste trabalho. Ainda vale ressaltar que apenas foi objeto do estudo verificar sob ponto de vista econômico e financeiro, não sendo portanto, objeto a verificação fiscal, legal, contábil. O escopo do projeto também não visou realizar auditoria dos números apresentados.

ÍCONO



II. Breve Histórico

A **JULIATTO FOGGIATTO & CIA. LTDA**, é uma empresa brasileira sediada em São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba, no estado do Paraná.



Fundado em 1967, o Frigorífico Juliatto surgiu do espírito visionário e empreendedor de Ulisses Juliatto Filho, descendente de imigrantes italianos. Localizado em São José dos Pinhais, no Paraná, o frigorífico iniciou suas operações como uma pequena fábrica de linguiças, guiada pela missão de levar produtos de alta qualidade à mesa dos consumidores. Desde o início, a empresa priorizou a excelência na produção, um compromisso que permanece inabalável após 57 anos de história.

Ao longo das décadas, o Frigorífico Juliatto consolidou sua reputação

como referência em defumados e embutidos no mercado paranaense. Essa trajetória de sucesso foi impulsionada por constantes inovações e pela expansão de sua linha de produtos, que hoje conta com 80 itens organizados em 11 linhas. Entre os produtos, destacam-se linguiças artesanais, salsichas premium e uma variedade de defumados que combinam tradição e qualidade reconhecida pelos consumidores mais exigentes.

Esse crescimento consistente permitiu à empresa atingir um faturamento anual próximo de R\$ 100 milhões, evidenciando sua relevância no competitivo setor de alimentos. Além disso, o Frigorífico Juliatto mantém um compromisso com a sustentabilidade e com a valorização de suas raízes locais, colaborando para o desenvolvimento econômico e social da região.

Hoje, o nome Juliatto é sinônimo de qualidade, tradição e inovação, refletindo a dedicação de uma empresa que, há mais de meio século, conquista paladares e corações em todo o Brasil.



III. Metodologia

O cenário econômico e financeiro da Recuperanda foram construídos através de estimativas de desempenhos futuro que fazem parte do planejamento da Recuperanda, tomando como base as medidas e condições apresentadas no Plano de Recuperação Judicial aliada as premissas operacionais, mercadológicas e financeiras definidas.

As informações gerenciais – disponibilizadas pelo **JULIATTO FOGGIATTO & CIA. LTDA** – foram coletadas e tratadas com a finalidade de projetar o resultado econômico e o fluxo de caixa ao longo de 20 anos, contemplando os desembolsos para o pagamento de passivos de acordo com a proposta apresentada aos credores no Plano de Recuperação Judicial. Dessa forma, este Laudo tem como objetivo mensurar a viabilidade de cumprimento das condições propostas pela Recuperanda.

Foi construída, na elaboração deste trabalho, uma ferramenta específica para a criação do cenário apresentado, com base na modelagem de dados em planilhas eletrônicas que foram realizadas com alto grau de detalhamento, atribuindo confiabilidade e segurança aos resultados.

No desenvolvimento, foram utilizadas as informações pertinentes baseados em relatórios, entrevistas e demonstrativos, tais como, mas não exclusivamente: demonstrativos de resultados, fluxos de caixa realizados, livros fiscais, balanço patrimonial, relatórios do sistema gerencial, controles internos de exercícios passados e pesquisas de mercado.

A projeção é demonstrada de forma anualizada, 12 meses, estabelecendo como premissa o ano móvel, ou seja, ano não calendário, de doze em doze meses a partir do mês de início desta projeção. Como data de partida considerou-se o mês de janeiro, sendo esse o primeiro mês da anualização das operações.

Todos os número indicados e demonstrados neste Laudo estão indicado em “milhares” ou seja, a cada 1.000 é representado por 1. A título de exemplo, R\$ 1.000.000 é representado por R\$ 1.000 nos gráficos e tabela a seguir.

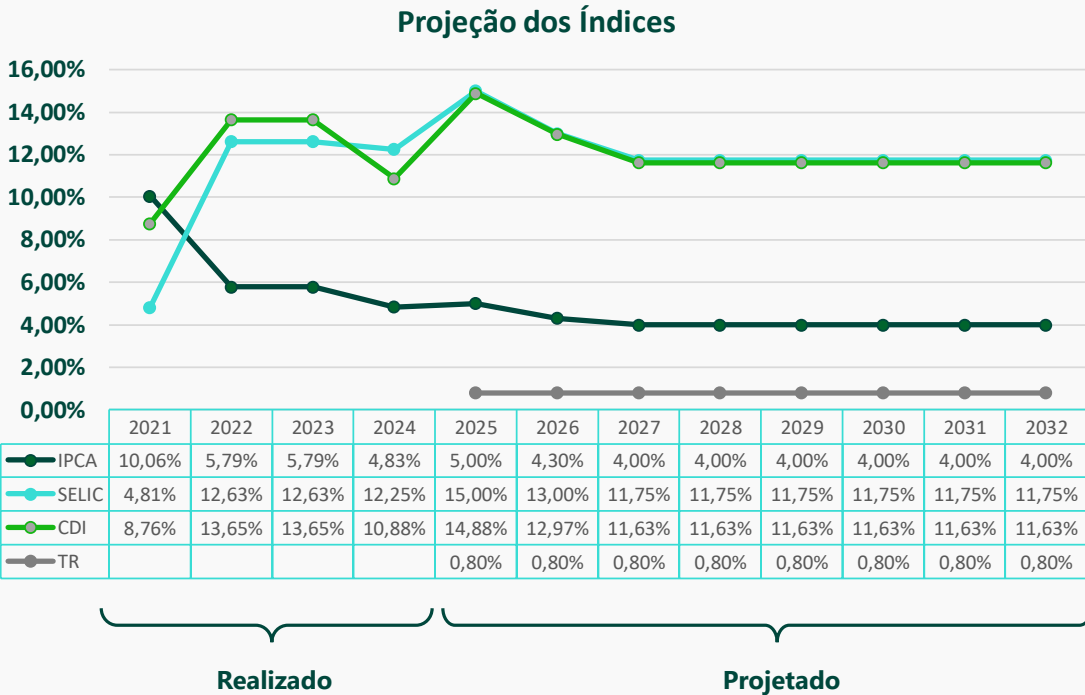
ÍCONO



IV. Indicadores Econômicos

Os indicadores macroeconômicos apresentados abaixo foram utilizados na projeção com o objetivo de embasar o cenário econômico por meio da projeção do efeito inflacionário pelo índice do IPCA, bem como, a correção e atualização dos passivos sujeitos e não sujeitos a recuperação judicial, obedecendo sempre as particularidades de cada crédito ou contrato.

O quadro de índices, tomou como base principalmente as projeções de longo prazo apresentadas no mês de dezembro de 2024 pelo Banco Itaú Unibanco S.A. e Relatório Focus do Banco Central, servindo como fonte do cálculo das despesas financeiras das dívidas contratadas.



ÍCONO



V. Premissas das Projeções do Resultado

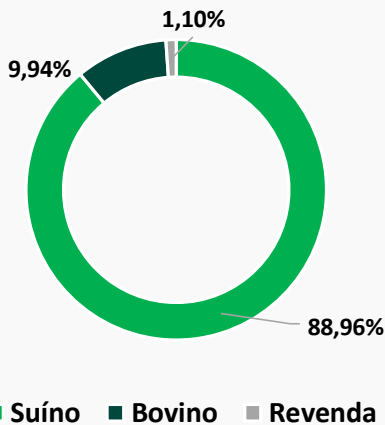
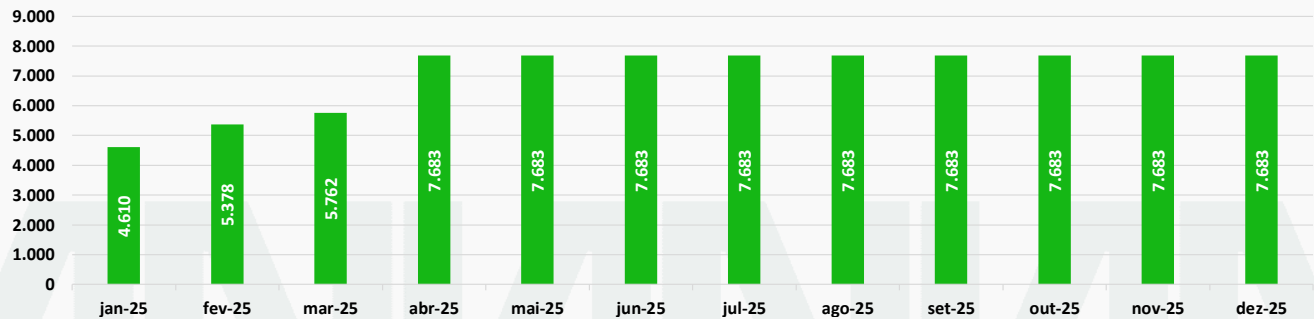
A projeção de levou em consideração o planejamento de vendas da Recuperanda para o período ano 1 (2025). Foi contemplada na projeção a capacidade de produção da empresa, as condições atuais de custos dos insumos (Matéria Prima Suíno e Bovino), as metas de crescimento almejadas, considerando a capacidade operacional, disponibilidade de insumos, recursos financeiros disponíveis e o seu mercado de atuação. Os efeitos inflacionários foram considerados sobre as receitas de vendas, bem como, em todos custos fixos e variáveis, através da aplicação do índice IPCA (vide indicadores macroeconômicos).

Nesse primeiro ano a empresa estará passando pelo processo de reestruturação da sua área comercial com a finalidade de retomar os valores de faturamento médio em torno de 6,8 milhões de Reais ano, sendo que este faturamento da empresa encontra-se segmentado em produtos, Suínos, Bovinos e Revenda.

PROJEÇÃO DE FATURAMENTO ANO - I

2025

FRIGORIFICO JULIATTO	jan-25	fev-25	mar-25	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	ANO 1
Suíno	4.101	4.784	5.126	6.835	6.835	6.835	6.835	6.835	6.835	6.835	6.835	6.835	75.524
Bovino	458	534	573	763	763	763	763	763	763	763	763	763	8.436
Revenda	51	59	63	85	85	85	85	85	85	85	85	85	934
Total	4.610	5.378	5.762	7.683	7.683	7.683	7.683	7.683	7.683	7.683	7.683	7.683	84.894



ÍCONO



V. Premissas das Projeções do Resultado

FRIGORIFICO JULIATTO

	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 8	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20
Segmento	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2037	2037	2037	2037	2037	2037	2037
Bovino	75.524	84.071	87.434	90.931	94.569	98.351	102.285	106.377	110.632	115.057	119.660	124.446	129.424	134.601	139.985	145.584	151.407	157.464	163.762	170.313
Revenda	8.436	9.391	9.766	10.157	10.563	10.986	11.425	11.882	12.357	12.852	13.366	13.900	14.456	15.035	15.636	16.261	16.912	17.588	18.292	19.024
Outros	934	1.040	1.081	1.124	1.169	1.216	1.265	1.315	1.368	1.423	1.480	1.539	1.600	1.664	1.731	1.800	1.872	1.947	2.025	2.106
Total	84.894	94.501	98.281	102.213	106.301	110.553	114.975	119.574	124.357	129.332	134.505	139.885	145.480	151.300	157.352	163.646	170.191	176.999	184.079	191.442
Crescimento	-	11,3%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%	4,0%

As projeções de longo prazo foram balizadas no mix e composição de faturamento do ano 1, sendo que a partir do ano 2 foi contemplado um crescimento de 11,3% chegando em 95,5 Milhões de Reais, esse número vai de encontro com a estratégia comercial de retomada de market share que a empresa já chegou a possuir e foi se perdendo com as dificuldades operacionais que levou ao pedido da recuperação judicial. Para os demais anos a partir do ano 3 as projeções de receitas estão sendo corrigida pelo indicador IPCA projetado pelo mercado na atual conjuntura.

A respeito da Receita Operacional Bruta ("ROB") a mesma já parte da base com o efeito dos cancelamentos e devoluções, foram deduzidos impostos de PIS e COFINS, ICMS, e IPI conforme regra tributária atual,. Ressalta-se que atualmente a Recuperanda está enquadrada no regime de "lucro real".

O Total de Custos & Despesas Variáveis é composto pelo custo de variáveis de produção que provém de matéria-prima e embalagem de líquidos de impostos.

O resultado proveniente da dedução dos impostos, cancelamentos e custos e despesas variáveis da Receita Operacional Bruta é a Margem de Contribuição.

Da Margem de contribuição são reduzidos os gastos fixos e produção, os quais são compostos por mão de obra, manutenções, gastos gerais, energia elétrica, depreciações chegando ao resultado operacional, o qual indica o valor gerado simplesmente pela operação, sem considerar despesas administrativas.

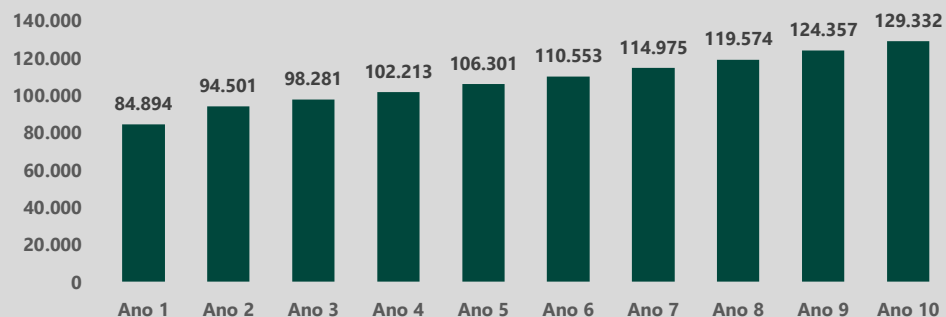
Na sequência do resultado operação, o demonstrativo deduz despesas administrativas, que são provenientes de folha salarial, honorários profissionais, taxas, despesas de escritório, bem como de despesas e gastos administrativos gerais.

ÍCONO

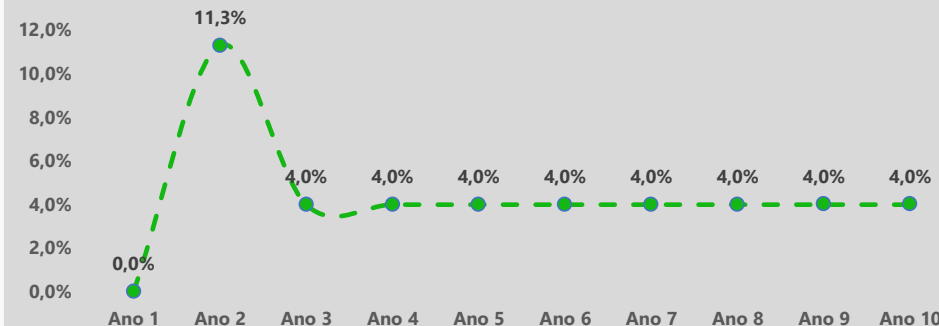


V. Premissas das Projeções do Resultado

Receita Operacional Bruta



Crescimento de Vendas



EBITDA



% EBITDA



ÍCONO



VI. Projeções – Demonstrativo de Resultados – Ano 1 ao Ano 10

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Ano 2030	Ano 2031	Ano 2032	Ano 2033	Ano 2034
Receita Bruta	84.894	94.501	98.281	102.213	106.301	110.553	114.975	119.574	124.357	129.332
Deduções das Receitas	(11.523)	(12.827)	(13.340)	(13.873)	(14.428)	(15.005)	(15.605)	(16.230)	(16.879)	(17.554)
Receita Líquida	73.371	81.675	84.942	88.339	91.873	95.548	99.370	103.345	107.478	111.778
Custos Variáveis de Produção	(51.413)	(57.042)	(59.324)	(61.697)	(64.165)	(66.731)	(69.400)	(72.177)	(75.064)	(78.066)
Margem de Contribuição	21.958	24.633	25.618	26.643	27.708	28.817	29.969	31.168	32.415	33.711
Margem de Contribuição - %	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Custos Fixos de Produção	(5.271)	(5.482)	(5.701)	(5.929)	(6.166)	(6.413)	(6.669)	(6.936)	(7.214)	(7.502)
Despesas Operacionais	(4.724)	(4.902)	(5.088)	(5.282)	(5.484)	(5.694)	(5.913)	(6.141)	(6.379)	(6.627)
Resultado Operacional	11.963	14.248	14.829	15.432	16.058	16.710	17.387	18.091	18.822	19.583
Resultado Operacional - %	16%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	18%	18%	18%
Gasto Pessoal Administrativo	(1.847)	(1.921)	(1.998)	(2.078)	(2.161)	(2.247)	(2.337)	(2.431)	(2.528)	(2.629)
Despesas Administrativas e Comerciais	(8.985)	(9.345)	(9.719)	(10.107)	(10.512)	(10.932)	(11.369)	(11.824)	(12.297)	(12.789)
(+) Depreciações	292	293	295	297	299	302	305	309	314	319
EBITDA	1.423	3.276	3.407	3.543	3.685	3.832	3.985	4.145	4.311	4.483
EBITDA - %	2%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Despesas Financeiras	(1.092)	(817)	(830)	(844)	(876)	(972)	(1.099)	(1.231)	(1.360)	(1.489)
Resultado Antes de IR / CSLL	331	2.459	2.577	2.699	2.809	2.860	2.886	2.914	2.951	2.994
Provisões para IR E CSL	(134)	(243)	(255)	(268)	(279)	(287)	(291)	(296)	(302)	(318)
Resultado Líquido da Operação	197	2.216	2.322	2.431	2.530	2.574	2.595	2.618	2.649	2.677
Resultado Líquido da Operação - %	0%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	2%	2%

ÍCONO



VI. Projeções – Demonstrativo de Resultados – Ano 11 ao Ano 20

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Ano 2035	Ano 2036	Ano 2037	Ano 2038	Ano 2039	Ano 2040	Ano 2041	Ano 2042	Ano 2043	Ano 2044
Receita Bruta	134.505	139.885	145.480	151.300	157.352	163.646	170.191	176.999	184.079	191.442
Deduções das Receitas	(18.256)	(18.986)	(19.746)	(20.536)	(21.357)	(22.211)	(23.100)	(24.024)	(24.985)	(25.984)
Receita Líquida	116.249	120.899	125.734	130.764	135.994	141.434	147.092	152.975	159.094	165.458
Custos Variáveis de Produção	(81.189)	(84.436)	(87.814)	(91.326)	(94.979)	(98.779)	(102.730)	(106.839)	(111.112)	(115.557)
Margem de Contribuição	35.060	36.462	37.921	39.438	41.015	42.656	44.362	46.136	47.982	49.901
Margem de Contribuição - %	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%	30%
Custos Fixos de Produção	(7.802)	(8.114)	(8.439)	(8.776)	(9.128)	(9.493)	(9.872)	(10.267)	(10.678)	(11.105)
Despesas Operacionais	(6.907)	(7.226)	(7.556)	(7.897)	(8.250)	(8.616)	(8.995)	(9.387)	(9.794)	(10.217)
Resultado Operacional	20.350	21.122	21.926	22.764	23.638	24.547	25.495	26.482	27.509	28.580
Resultado Operacional - %	18%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%	17%
Gasto Pessoal Administrativo	(2.734)	(2.844)	(2.957)	(3.076)	(3.199)	(3.327)	(3.460)	(3.598)	(3.742)	(3.892)
Despesas Administrativas e Comerciais	(13.301)	(13.833)	(14.386)	(14.961)	(15.560)	(16.182)	(16.830)	(17.503)	(18.203)	(18.931)
(+) Depreciações	347	403	460	517	575	634	694	755	816	879
EBITDA	4.662	4.849	5.043	5.244	5.454	5.672	5.899	6.135	6.381	6.636
EBITDA - %	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
Despesas Financeiras	(1.617)	(1.748)	(632)	(155)	(142)	(129)	(115)	(99)	(78)	(57)
Resultado Antes de IR / CSLL	3.045	3.100	4.411	5.089	5.312	5.544	5.784	6.037	6.302	6.579
Provisões para IR E CSL	(423)	(429)	(576)	(661)	(685)	(711)	(737)	(765)	(794)	(825)
Resultado Líquido da Operação	2.622	2.672	3.836	4.428	4.627	4.833	5.047	5.272	5.508	5.753
Resultado Líquido da Operação - %	2%	2%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%

ÍCONO



VII. Premissas do Plano de Pagamento aos Credores

A projeção da dívida sujeita a recuperação judicial levou em consideração a atual lista de credores apresentadas no processo de recuperação judicial, bem como o plano de pagamento descrito na cláusula 4.

Os valores relacionados ao endividamento da Recuperanda utilizados nessa análise tem como base a Lista Original dos credores apresentados no Pedido de Recuperação Judicial, isso devido que até a finalização desse laudo a relação final com as divergências não haviam sido publicadas.

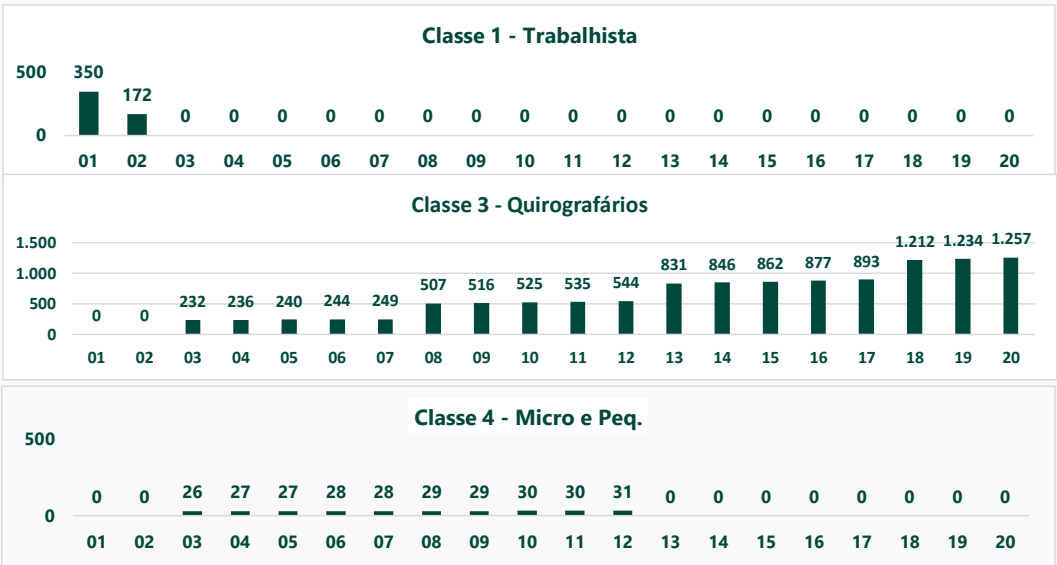
As premissas de pagamento, indicada no PRJ é:

Classe I – O valor de crédito a ser considerado para os Credores Trabalhistas será o crédito original apurado na Data do Pedido ou do crédito provindo de decisão judicial que venha a alterá-lo/inseri-lo nesta classe o pagamento se dará em até 12 meses após a homologação do plano, corrigidas pela variação mensal do TR+2%aa.

Classe III – 75% de deságio sobre valor da Lista de Credores, iniciando a primeira 20 meses após a data de homologação, com prazo total de 20 parcelas anuais iguais, corrigidas por TR+1%aa.

Classe IV - 70% de deságio sobre valor da Lista de Credores, iniciando a primeira 20 meses após a data de homologação, com prazo total de 10 parcelas anuais iguais, corrigidas por TR+1%aa.

	Classe I	Classe III	Classe IV
Valor da Lista	510	44.268	836
% Deságio	0%	75%	70%
Valor Líquido	510	11.067	251



ÍCONO



VIII. Premissas para Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa Projetado, apresentado neste Laudo, tem como objetivo demonstrar a origem e aplicação dos recursos do fluxo de caixa das Recuperandas.

Para isto o relatório de caixa projetado parte do resultado de EBITDA (Lucro antes de Juros, Impostos sobre Lucro e Depreciação), já apresentado e detalhado anteriormente.

Neste estudo foi utilizado o Método Indireto de Fluxo de Caixa, este por sua vez apresenta todas as variações de caixa, entradas e saídas, assim descritas:

- ❑ IR+CSLL Pago: Apuração e pagamento do imposto de Renda e Contribuição Social quando a empresa auferir lucro.
- ❑ Variação do capital de giro: é a variação das contas cíclicas. Foram considerados os prazos médios atuais, sendo: 28 dias de prazo médio de recebimento de clientes, 15 dias de prazo de estocagem, 0 dias de prazo médio de pagamento a fornecedores.

A soma destes itens, resulta no Fluxo de Caixa Operacional, somatória que indica anualmente a geração de caixa do negócio destinada a contribuir com a realização de investimentos e equalização de dívidas e seu serviço.

Os itens que seguem são:

- ❑ CAPEX: Representa o valor de investimentos em ativos. Na projeção foram considerados apenas investimentos mínimos para manter a estrutura operacional até o ano 9, a partir do ano 10 a empresa faz um incremento de 1,2 milhões de Reais anuais para manter e modernizar o seu parque fabril.
- ❑ Parcelamentos Fiscais: Conforme disponibilidade de resultado para pagamento e parcelamentos vigentes.
- ❑ Variação de Captação Financeira caso a empresa necessite tomar recursos é apontado nessa linha, atualmente a empresa possui linhas de fomento para produção ou apoio de FIDCS para atuar nessa frente caso exista a necessidade da captação.

A somatória destes itens resulta no Fluxo de Caixa Financeiro e de Investimentos, o qual indica o valor a ser destinado ao pagamento de dívidas sujeitas a recuperação, conforme é visível na linha de "Desembolsos Créditos Sujeitos à RJ".

Por fim, o fluxo resulta no "Fluxo de Caixa do Período", saldo por período que indica a sobra de caixa e o "Saldo Acumulado de Caixa" que indica sobras de recursos com disponibilidade imediata de forma acumulada.

ÍCONO



IX. Projeção do Fluxo de Caixa – Ano 1 ao Ano 10

Laudo de Viabilidade Econômica e Financeira

Anual

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	Ano 2025	Ano 2026	Ano 2027	Ano 2028	Ano 2029	Ano 2030	Ano 2031	Ano 2032	Ano 2033	Ano 2034
 EBITDA	1.423	3.276	3.407	3.543	3.685	3.832	3.985	4.145	4.311	4.483
(-) I.R. e CSLL Pago	(134)	(243)	(255)	(268)	(279)	(287)	(291)	(296)	(302)	(318)
(+/-) Variação Capital de Giro	(1.516)	(200)	(339)	(353)	(367)	(382)	(397)	(413)	(429)	(446)
Contas a Receber	(3.170)	(180)	(294)	(306)	(318)	(331)	(344)	(358)	(372)	(387)
Contas a Pagar	896	19	37	38	40	41	43	45	46	48
Estoques	437	(50)	(95)	(99)	(103)	(107)	(111)	(116)	(120)	(125)
Tributos a Pagar	322	10	13	14	14	15	16	16	17	17
Tributos a Recuperar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	(227)	2.833	2.812	2.922	3.038	3.164	3.297	3.436	3.580	3.719
(-) Capex	(308)	(322)	(336)	(349)	(363)	(378)	(393)	(408)	(425)	(442)
(-) Parcelamentos Fiscais	(950)	(1.405)	(1.547)	(1.682)	(1.817)	(1.952)	(2.087)	(2.223)	(2.358)	(2.493)
(-) Dívidas Não Sujeitas à RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(+/-) Variação Captação Financeira	1.834	(933)	(672)	(629)	(591)	(170)	0	0	0	0
(=) FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO/INVESTIMENTOS	350	172	258	263	267	664	817	805	797	784
(-) Desembolso Créditos Sujeitos à RJ	(350)	(172)	(258)	(263)	(267)	(272)	(277)	(535)	(545)	(555)
Classe 1 - Trabalhista	(350)	(172)	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe 2 - Garantia Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe 3 - Quirografários	0	0	(232)	(236)	(240)	(244)	(249)	(507)	(516)	(525)
Classe 4 - Micro e Pequenas Empresas	0	0	(26)	(27)	(27)	(28)	(28)	(29)	(29)	(30)
(=) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	0	(0)	0	0	(0)	392	540	270	252	229
(=) SALDO ACUMULADO DE CAIXA	0	0	0	0	0	392	932	1.202	1.454	1.684

ÍCONO



IX. Projeção do Fluxo de Caixa – Ano 11 ao Ano 20

Laudo de Viabilidade Econômica e Financeira

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Ano 2035	Ano 2036	Ano 2037	Ano 2038	Ano 2039	Ano 2040	Ano 2041	Ano 2042	Ano 2043	Ano 2044
 EBITDA	4.662	4.849	5.043	5.244	5.454	5.672	5.899	6.135	6.381	6.636
(-) I.R. e CSLL Pago	(423)	(429)	(576)	(661)	(685)	(711)	(737)	(765)	(794)	(825)
(+) Variação Capital de Giro	(464)	(483)	(502)	(522)	(543)	(565)	(587)	(611)	(635)	(661)
Contas a Receber	(402)	(418)	(435)	(453)	(471)	(490)	(509)	(529)	(551)	(573)
Contas a Pagar	50	52	54	56	59	61	63	66	69	71
Estoques	(130)	(135)	(141)	(146)	(152)	(158)	(165)	(171)	(178)	(185)
Tributos a Pagar	18	19	20	20	21	22	23	24	25	26
Tributos a Recuperar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	3.775	3.938	3.965	4.061	4.226	4.397	4.575	4.760	4.951	5.150
(-) Capex	(1.681)	(1.748)	(1.818)	(1.891)	(1.967)	(2.045)	(2.127)	(2.212)	(2.301)	(2.393)
(-) Parcelamentos Fiscais	(2.628)	(2.764)	(712)	0	0	0	0	0	0	0
(-) Dívidas Não Sujeitas à RJ	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(+) Variação Captação Financeira	0	566	(603)	(17)	0	0	0	0	0	0
(=) FLUXO DE CAIXA FINANCEIRO/INVESTIMENTOS	(535)	(9)	831	2.153	2.259	2.352	2.448	2.547	2.650	2.757
(-) Desembolso Créditos Sujeitos à RJ	(565)	(575)	(831)	(846)	(862)	(877)	(893)	(1.212)	(1.234)	(1.257)
Classe 1 - Trabalhista	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe 2 - Garantia Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe 3 - Quirografários	(535)	(544)	(831)	(846)	(862)	(877)	(893)	(1.212)	(1.234)	(1.257)
Classe 4 - Micro e Pequenas Empresas	(30)	(31)	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	(1.100)	(584)	(0)	1.306	1.397	1.474	1.555	1.335	1.416	1.500
(=) SALDO ACUMULADO DE CAIXA	584	0	0	1.306	2.704	4.178	5.733	7.068	8.484	9.984

ÍCONO



X. Considerações Finais

O Plano de Recuperação Judicial proposto atende os princípios da Lei de Recuperação Judicial (Lei nº. 11.101, de 9 de fevereiro de 2005 - "Lei de Recuperação de Empresas"), garantindo os meios necessários para a continuidade e a recuperação econômico-financeira das Recuperandas.

O trabalho técnico desenvolvido na elaboração deste Laudo Econômico-Financeiro deu-se por meio da modelagem de projeções financeiras embasadas nas informações, premissas e expectativas fornecidas pela Recuperanda. As projeções compreendem um horizonte de vinte anos. Todavia, eventuais mudanças na conjuntura econômica nacional ou no comportamento das proposições consideradas neste trabalho refletirão nos resultados apresentados neste Laudo.

É importante destacar que este estudo da viabilidade econômico-financeira fundamenta-se na análise dos resultados projetados, a qual contém estimativas que envolvem riscos e incertezas quanto a sua realização e os resultados também dependem de fatores externos à gestão da empresa.

Como resultado do estudo, verifica-se adequado potencial de geração de caixa e consequentemente capacidade de amortização da dívida, desde que as condições de pagamento propostas aos credores no Plano de Recuperação Judicial sejam aprovadas na íntegra.

Tendo em vista todo o exposto neste trabalho, concluímos que a

Recuperanda possui capacidade de saldar com suas obrigações nos prazos e condições estabelecidas no Plano de Recuperação Judicial, demonstrando ser uma empresa viável, passível de recuperação e continuidade como fonte geradora de riquezas, tributos, renda e emprego.

Curitiba – Paraná, 15 de janeiro de 2025

Responsabilidade Técnica:

Fábio Leite de Oliveira

FÁBIO LEITE DE OLIVEIRA
CORECON/DF 7359

ROMULO S. BALDISSERA
CORECON/SC 3458

ÍCONO



Glossário

A

AT - Ativo Total

B

BACEN - Banco Central do Brasil

BRL - Moeda Reais

C

CDI - Taxa média praticada pelas instituições financeiras nas operações com Certificados de Depósitos Interfinanceiros"

Classe I - Créditos trabalhistas sujeitos a recuperação judicial

Classe II - Créditos com garantia real sujeitos a recuperação judicial

Classe III - Créditos quirografários sujeitos a recuperação judicial

Classe IV - Créditos e micro e pequenas empresas sujeitos a recuperação judicial

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Concursal - Créditos que pertencem ao concurso de credores na RJ.

CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

D

Deságio - Desconto

DIFAL - Diferencial de Alíquota de ICMS

DRE - Demonstrativo de Resultado do Exercício

E

EBITDA - Sigla em inglês para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation, Depreciation and Amortization)

Extraconcursal - Dívidas pós pedidos de recuperação judicial.

F

FC - Fluxo de Caixa

I

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICMS - Impostos Sobre Mercadorias e Serviços

ICMS-ST - Substituição Tributária do ICMS

IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado

II - Impostos de Importação

INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

IPCA - Índice Preços ao Consumidor Amplo

IPI - Imposto sobre Produto Industrializados

IR - Imposto de Renda

ISS - Impostos Dobre Serviços

J

Juros - Remuneração sobre capitais

ÍCONO



Glossário

L

LAJIDA - Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações.

Laudo – Laudo de Viabilidade Econômico

M

MC - Margem de Contribuição

N

Não Sujeitos - Créditos não sujeitos ao processo de recuperação judicial.

P

PIS - Programa de Integração Social

Plano – Plano de Recuperação Judicial

PRJ – Plano de Recuperação Judicial

PT - Passivo Total

R

ROB - Receita Operacional Bruta

ROL - Receita Operacional Líquida

S

SELIC - Taxa Básica de Juros

Sujeitos - Créditos sujeitos ao processo de recuperação judicial.

T

TR - Taxa Referencial

U

USD - Moeda Dólar Americano

ÍCONO



ícono iconogestao.com.br

contato@iconogestao.com.br



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJSPG T2F6K VGZ8U TKFAR